



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPEMA –SC

ATA 201

Aos 18 dias de Janeiro de 2017 nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Itapema, situada na Rua 119a nº 130 – Centro de Itapema deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Itapema – C.M.S. , tendo como pauta principal a **Apresentação dos Novos Conselheiros de indicação Governamental**. Sr. Inaldo deu inicio dando as boas vindas a todos e a importância da presença de todos os conselhos locais e as coordenações das unidades básicas de saúde, todos os presentes se apresentaram com seu nome e sua representação, governamental ou governamental. O secretário Sr. Guilherme, solicitou parceria, neste processo de inicio de gestão, que com este inicio sem um processo anterior de gestão, de adequação dentro da reforma administrativa, recém aprovada e com as adequações de cargos, funções, a junção das secretarias de Saúde e Assistência Social, existem muitas questões de urgência para ser solucionadas e que será necessário paciência, até que tudo o que se quer fazer possa ser feito, inclusive em virtude das restrições financeiras que existem no momento atual. Informou que sobre o principal foco será o fortalecimento das ações na Atenção Básica, que atualmente está sobrecarregada com os atendimentos de demanda livre, e não consegue desenvolver como poderia e precisa a Estratégia da Saúde da Família. Ressalta que a descentralização das atividades e das informações, serão priorizadas, evitando o vai e vem do paciente, com informações incompletas e imprecisas, pois as equipes tem que ser informadas e atualizadas constantemente e repassar as informações a todos os responsáveis, o que gera problemas e reclamações para todos. Informa que neste inicio de adequação está mais dentro da secretaria, mas que brevemente, estará circulando nas UBS e outros equipamentos, para que possa ouvir o trabalhador que está no cotidiano, tentar encaminhar as resoluções e adequar os processos para melhorar o atendimento e as condições do trabalho desenvolvido para todos. Frisa a importância do apoio das equipes no sentido de mobilizar os Conselhos Locais de Saúde, que é grande ferramenta de mobilização social, e de mudança continua e aprimoramento da saúde, e foi cobrado pelo conselho a presença desta gestão nas reuniões o que não vinha acontecendo e assumido compromisso desta presença permanente. Com relação aos exames laboratoriais, o município ainda está se acercando da situação financeira e estão sendo feitas



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPEMA –SC

parcerias no sentido de realizar as liberações por prioridades com critérios técnicos, com prioridade para gestantes, pré-operatórios e investigação de doenças graves nestes dois primeiros meses pelo menos, solicitando a fiscalização do conselho para que este critério seja seguido para todos os pacientes. Fala que os procedimentos para exames de imagem estão sendo reavaliados, que serão priorizados por qualidade, para que chegue no retorno para equipe e tenha resolutividade no encaminhamento do tratamento para o paciente. Sobre os medicamentos está sendo revista toda a Relação Municipal de Medicamentos, REMUME, em parcerias com os médicos das unidades e especialistas, para que se filtre a real necessidade das listagens, e não seja refeita sempre a mesma compra muitas vezes com estoque de medicamento sem saída e falta de outro, que será trabalhado com a aquisição de estoque mínimo, evitando que os mesmos percam o prazo de validade, estoque desnecessário, e que se priorize a demanda calculada, seguindo os padrões já utilizados no Ministério da Saúde, com a RENAME, Relação Nacional de Medicamentos;

O Sr. Guilherme, solicita ao Conselho Municipal de Saúde, a apreciação para parecer favorável, para que a gestão possa pleitear junto ao Ministério da Saúde a implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento – U.P.A., em Itapema, com sugestão inicial que se instale no bairro Morretes, onde se concentra a maior demanda e que atende também outros bairros do município. A Sra. Margareth informa que o financiamento da construção e instalação é 100% de repasse federal e posteriormente o repasse Federal de manutenção é de R\$170.000,00, que cobre parcialmente os custos, que em média gira em torno de R\$400.000,00 mensais, e que este recurso seria próprio do município, mas se trata de grande avanço pois concentraria com especialistas o atendimento emergencial, e utilizaria recursos que já são destinados a manutenção do Hospital Santo Antônio que infelizmente não tem estrutura que seria necessária para o aumento da demanda que o município vem tendo e em crescente aumento. O Sr. Guilherme frisa que com a instalação da UPA, o planejamento é remodelar o atendimento no Hospital Santo Antônio, para internações e atendimentos cirúrgicos, possibilitando realizar convênios com planos de saúde, reestruturar duas portas de entrada e atender também esta demanda, que viabilizaria o funcionamento do mesmo dentro deste modelo, que é de alto custo. O Sr. Ricardo levantou um questionamento sobre

